



EMEF Nº 26
30/11/2018

Vontade de ferro, via do futuro

TEMOS RAZÕES PARA LUTAR

Greve dia 7 de Dezembro

Depois do acordo de 27 de Abril em que se procedeu a alteração ao aumento dos salários e do subsídio de turno, a administração da EMEF e o Governo comprometeram-se a iniciar um processo de negociação com vista à revisão do AE e do RC.

Houve reuniões sobre a discussão do AE, tendo-se avançado bastante, foi apresentada uma proposta de RC, mas após o período de férias foi anulada a reunião prevista para dia 5 de Setembro e não mais foi marcada outra.

Ou seja, o acordo não está a ser cumprido, tal como não está a ser cumprido na CP e também na IP. Estamos perante uma posição comum do governo que não cumpre com o que negociou e acordou.

JUNTAR FORÇAS CONTRA O MESMO BLOQUEIO

Cada processo tem a sua particularidades e especificidades, embora neste momento todos estejam todos bloqueados pelas mesmas razões e, por isso, há razões para uma resposta mais abrangente.

Assim, as organizações de trabalhadores de todo o sector, em reunião realizada no passado dia 16, decidiram apelar aos trabalhadores das empresas com processos bloqueados, para juntar esforços numa luta, para exigir, no caso da EMEF, a reabertura das negociações e o avanço na discussão a partir do ponto em que estava, ou seja, a negociação das diversas rubricas salariais e o início da discussão de um novo RC.

DEFENDER A EMEF - No actual quadro em que se encontra a CP, com incapacidade de cumprir com a oferta, a aposta no desenvolvimento da EMEF é uma prioridade, mas vamos vendo arrastar os problemas.

Apesar de alguma entrada de novos trabalhadores, apenas se vai repor o número daqueles que têm saído ao logo do ano, quando no final do ano passado já faltavam trabalhadores.

Por outro lado, a EMEF continua com os constrangimentos conhecidos, logo vamos continuar a ter um problema de falta de material nos próximos.

Acresce ainda que, quando se deveria aproveitar toda a capacidade instalada, continua-se a optar pela divisão da EMEF em ACE's, com o objectivo de defender os interesses privados, em detrimento daquilo que deve ser a sua função principal, garantir o material circulante para a CP e acrescentar mais valias com outros trabalhos para outras empresas.

Todos estes processos estão nos “segredos dos deuses”, o que deve levar os trabalhadores a estarem alertas e desconfiados, porque quase de certeza que a seguir se vão colocar questões relativas aos seus postos de trabalho e aos seus direitos.

JUNTOS NA DEFESA DE TODOS - A greve apenas é conjunta com as outras empresas, pelo facto de o bloqueio ter origem no mesmo sitio – no governo, mas apela-se à luta dos trabalhadores da EMEF para lutarem pelas suas reivindicações, pela defesa dos seus postos de trabalho, contra o desmembramento da empresa.

Vamos à luta
Juntos temos mais força
Sindicaliza-te no SNTSF